Bene em Revista

A publicação da Associação Beneficente Portuguesa de Bauru

5ª EDIÇÃO

ABRIL 23

CONHECENDO NOSSA HISTÓRIA -IV

**Trechos extraídos e comentados do livro: "Roteiro Histórico: Uma Cidade e Uma Instituição" de Alcides Silva (1957). Por Luiz Pires*

A segunda Diretoria de nossa Associação foi eleita em 1º de 1915 e empossada oito dias após e foi assim composta: **Presidente**: Basílo Matias; **Vice-Presidente:** Augusto João Costa; **Primeiro Secretário:** José Abraços Santinho; **Segundo Secretário:** Manuel dos Santos Ascenção; **Primeiro Tesoureiro:** Manuel Rodrigues Ladeira; **Segundo Tesoureiro:** José Guedes; **Procurador**: Alfredo de Oliveira; **Beneficente**: Manuel Alves Seabra.

Durante o período administrativo dessa diretoria mais uma vez se manifesta a alma generosa de **Francisco Soares**, nosso fundador e primeiro Presidente que ante aos efeitos da terrível seca que se abatia sobre os Estados do Nordeste brasileiro e o flagelo dos irmãos nordestinos, conclama aos associados e diretos de nossa Associação, para que se dispusessem a enviar auxílio para diminuir a dor dos brasileiros que enfrentavam as agruras da falta de chuvas naquela região

Assim, em reunião fala aos seus confrades: “É já agora uma triste realidade esse fenômeno anunciado e previsto desde os primeiros dias do ano corrente e que, desde então, semeou o pavor entre as populações laboriosas que enchem os sertões vastíssimos desse país. Mais uma vez estão elas flageladas pelo terrível mal de uma seca que parece aos olhos dos entendidos e aos que de perto estão vendo e estudando-a nas suas cruéis manifestações, tão grande como as que piores têm, dolorosamente, marcado com dias de luta a vida dos Estados nordestinos. Dado os tristes fatos e a impressionante situação de fome e de sede de nossos patrícios que residem nos Estados flagelados e, mesmo, dos nacionais, prestemos um auxílio humanitário àqueles que o luto, a amargura e a miséria oprimem a alma. Isso é necessário porque a seca é um verdadeiro flagelo que traz atrás de si o mais horripilante dos painéis, nas vivas cores da dor e da miséria. Os despachos telegráficos pintam cenas negras que tem como teatro os infelizes Estados tão frequentemente atingidos por verdadeiras catástrofes. É chegada mais uma propícia e humanitária ocasião para a Sociedade Beneficente Portuguesa de Bauru, em um de seus comuns gestos de altruísmo, envie aos infelizes desolados das regiões vitimadas pelo horrendo cataclismo, o seu concurso de conforto e coadjuvação.”

As palavras de Soares, expressas com dor e plenas “dos mais merecidos sentimentos humanitários”, conforme inscrição em Ata, foram recebidas com o entusiasmo que careciam e a diretoria, independente de uma lista que correu entre os sócios, encaminhou em 8 de outubro daquele ano, a impotência de cinquenta mil réus a título de ajuda.

Revendo nossa história, podemos com orgulho constatar o espirito colaborativo e humanitário de nossos antepassados, que não mediam esforços para auxiliar os portugueses e outros que se encontrassem em condições de vulnerabilidade.

BASILIO MATIAS
(Presidente de 8-8-1915 a 31-6-1917)

Sertanejos aguardam distribuição de alimentos em frente à Catedral de Fortaleza

MOMENTOS DA NOSSA HISTÓRIA

Em março de 1997, tivemos o privilégio de inaugurar o **Centro de Infectologia**, que foi nomeado **“MACBETH LADEIRA”**, nosso querido, dedicado e atuante Diretor e Conselheiro.

O homenageado Macbeth Ladeira

O homenageado discursando ao microfone, à direita o Sr. Geraldo Ferreira e a associada Ana Carolina. À esquerda Oswaldo Azenha.

Ao centro, o homenageado e sua esposa Zélia, à esquerda o padre que abençoou o espaço. à direita, Elcio Pupo Ribeiro e esposa.

Mensagem da Presidente

Ana Christina Ferreira

Diretora Executiva

PÁSCOA É VIDA, FE, GRATIDÃO, PAZ, ALEGRIA E RECOMEÇO. QUE ESSES SENTIMENTOS SE RENOVEM NO SEU CORAÇÃO.

Nós, da **Diretoria Executiva e Conselho** esperamos que todos tenham essa **Renovação** diária e que o verdadeiro significado de **Vida Nova** esteja presente entre todos.

Aproveitamos esse momento de alegria para que nos enviem fotos da confraternização dessa data tão importante. Postaremos na próxima Edição da Bene em Revista.

NOTÍCIAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

As obras da nossa futura sede continuam avançando, veja as fotos abaixo:

Sala da Tesouraria/Presidente

Estacionamento

Recepção

Rampa de Acesso

Lavabo

Arquivo

Corredor de acesso à Sala de Reunião

Corredor lateral

Dom Rubens Sevilha participa de reunião para definição de Padre

Nos reunimos com o Bispo da Curia de Bauru, **Dom Rubens Sevilha** a fim de definirmos as missas semanais, uma vez que nosso querido Padre Guido não tem condições de continuar com as atividades.

O Padre Guido precisou se afastar devido o número escasso de padres na sua paróquia.

Dr. Carlos Carvalho e esposa Cristina visitam Sede da Associação

Tivemos o prazer de receber em nossa sede Dr. Carlos Carvalho com sua esposa e associada Cristina, que por 20 anos cuidaram da **Capela São José**, localizada em nosso Hospital, com muito carinho, zelo, desprendimento e muita dedicação. Não mediram esforços na aquisição de bens e utensílios para que as Missas Diárias acontecessem. Incontáveis foram os recursos próprios e movimentos para arrecadação de dinheiro para a manutenção.

À direita D. Carlos Carvalho e esposa Cristina e à esquerda a presidente e o vice- presidente da Associação.

Gratidão imensa das Diretorias da Associação pelo cuidado que tiveram.

Emocionada, Cris nos revela que "como se fosse a minha segunda casa" nos entregou a chave para prosseguirmos esse legado, que infelizmente nesse momento, o casal não poderá continuar.

MOMENTO DO NOSSO PADROEIRO SÃO JOSÉ

Por César Benedito Siqueira

No dia 10 de junho de 1928, ao benzer todos os compartimentos do hospital em virtude de sua inauguração o Vigário Marino Power, entregou - o “a proteção de São José”, que desta data em diante tornou-se padroeiro do hospital de São José da Beneficência. Fonte: Trecho extraído do livro: ‘Roteiro Histórico: Uma Cidade e Uma Instituição’ de Alcides Silva.

São José era carpinteiro na Galiléia e marido da Virgem Maria, protetor da Sagrada Família, foi escolhido por Deus para ser o patrono de toda a Igreja de Cristo. Esteve ao lado de Maria em todos os momentos, principalmente na hora do parto, que aconteceu em um estábulo, em Belém. Educou e protegeu o menino Jesus, com o amor de Deus-Pai. São José foi um homem justo, trabalhador e exemplo de pai. A simplicidade e a fidelidade fizeram de São José o protetor escolhido para Maria e para o próprio Jesus, bem como para todos nós. “O Anjo do Senhor manifestou-lhe, em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua Mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo.” Mt 1,20 "A fé é fundamental em toda a parte.

E a casa de Deus é fundamental para termos uma sociedade sadia.

Muitas pessoas vêm buscar forças aqui, por isso a abertura desta capela é tão importante. Afinal, quem não tem fé, pode ter tudo, mas não é feliz".

É SOBRE ISSO...

Ana C Alves de Castro, é Psicóloga, Psicoterapeuta e em sua coluna traz temas abordados de maneira breve, para reflexões sobre autoconhecimento e bem- estar

Neste mês de abril comemoramos a Páscoa, gostaria de discorrer aqui brevemente sobre essa data para refletirmos a partir dela.

A Páscoa é uma importante celebração a qual tem significados diferentes para cada religião que a celebra.

Para o cristianismo, a Páscoa é uma homenagem a ressurreição de Jesus Cristo, tendo portanto o significado de renascimeto e gratidão. Para o judaísmo esse evento está relacionado à libertação do povo hebreu de um regime de escravidão no Egito, nesse caso a festa é conhecida como "pessach", que significa passagem. Já no caso do Paganismo, a Páscoa está associada à figura de Ostara, a deusa da fertilidade, é a celebração da procriação, e fertilidade da terra dos frutos e flores.

Assim como os diferentes significados em cada religião existem os símbolos também dessa comemoração, conforme conhecemos...Ovos de Páscoa, Coelho da Páscoa, o Cordeiro, Colômbia Pascal, Pão e Vinho.
Como vimos não existe apenas uma maneira de interpretarmos essa data pois vai depender de cada um, de acordo com nossas crenças, porém o que pode existir mesmo em comum, é a possibilidade dessa data estimular alguns processos importantes dentro de nós, os quais a partir deles podemos iniciar uma transformação em nosso modo de viver, trazidas simbolicamente nesta ocasião festiva.

Como dito, nesse momento podemos então refletir sobre nosso autoconhecimento e transformação, questões como o **renascimento**, a **gratidão**, **passagem para o novo, e a fertilidade,** são aspectos independente das crenças que podemos avaliar e tomar consciência de como estamos vivenciando no momento presente, pois não há mudança se não soubermos o lugar que estamos.

Renascemos a cada dia, e aqui é importante avaliarmos como renascemos diariamente, se somos gratos pelas coisas boas e não tão boas de nossas vidas, se o novo acontece todos os dias, estamos nos dando a oportunidade de vivencia-lo? A fertilidade e a abundância podem ser consequências tambem dos nossos pensamentos e ações, o que temos feito por nós mesmos nesse sentido?

A vida pode ser uma constante transformação e renovação se permitirmos, assim como pode ser o contrário também, pois tudo vai depender dos objetivos que temos para nós, e das atitudes que temos em direção a esses objetivos, podemos vivenciar a Páscoa apenas como mais uma data comemorativa, mais um feriado, ou como mais uma oportunidade de reflexão e posterior transformação, cada um de nós decidimos, afinal de contas, a vida é também sobre livre arbítrio e escolhas.

Feliz Aniversário

Aniversariantes do Mês

Herminio De Alcantara Santinho Filho
Maria Ines Miraglia Martins
Francisco Roberto Martha De Pinho
Maria Teresa Martha De Pinho
Lineu Pereira
Dorival Da Silva Junior
Valeria Ferreira De Luca
Nilciza Maria De Carvalho Tavares Calux
Jose Renato Guerra
Danilo Gabriele
Ana Carolina Ferreira Martins
Emilio Alfredo Moreira Viegas

Diogo Fagundes Alves De Carvalho
Orlina Andrade Abreu Pinheiro
Jose Maria Ribeiro
Manuel Pereira De Oliveira E Sousa
Renata Aleixo Da Silva
Gustavo Aleixo Da Silva
Mateus Nagasawa Valente
Vitor Nagasawa Valente
Caroline Henriques Siqueira
Nathalia Joaquim De Jesus
Rosangela Ricci Dos Santos
Tiago Mendonca Lopez Castilho

Miguel Gracco Ferreira Martins Duarte
Taina Ribeiro Fortunato
Claure Angelica Siqueira Pinto
Eliane Fernandes
Gustavo Henrique Alves De Carvalho
Isabela Minari Valente
Olavo Dolce Junior
Sandra Borro Prado
Luciana Claudino Macagnan
Adriana Andréa Luiza
Mirian Bernardi
Matheus Ribeiro da Silva Mello
Adriana Gabriele

Minuto de Sabedoria

Por Paulo Madureira

Alma Gentil

Compreenda que a felicidade é um estado de espírito, é uma escolha que nós fazemos diariamente que determina como será o nosso dia. Nenhuma pessoa ou bem material irá lhe trazer a felicidade genuína.

Se tudo na vida fosse alegria, não daríamos valor à felicidade. Às vezes, é preciso chorar para sabermos o quanto é bom sorrir. É preciso sentir saudades para saber o quanto gostamos de alguém. Quando temos tudo na vida, nada parece ter valor.
A vida é assim... um sobe e desce, e não uma reta.

Não é só alegrias, e também muito menos dores.
Dias difíceis e outros nem tantos... dias de sol, já outros, nublados. E também haverá tempestades.

Mas tenha sempre a certeza, que em todos eles alguém te acompanha... é só serenar a sua mente e deixar a sua alma expandir.
DEUS sempre por perto vai estar.

Paz e Luz para o nosso caminhar.

Quer participar da próxima edição?
Envie sua mensagem para
marianatordivelli@gmail.com.